

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO



Relatório de Monitoramento de Resultados 1º Quadrimestre de 2023



A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Interina

Angela Regina Livino de Carvalho

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Giovani Vitória Machado

Diretor Interino de Estudos de Energia Elétrica

Giovani Vitória Machado

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa

Angela Regina Livino de Carvalho

Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR

Elzencleaver Freitas de Aguiar – Gestor

José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética

Sergio Lucio G. Miranda – Analista de Gestão Corporativa

Helder de Araújo Sevenine – Estagiário

(Composição em 30/04/2023)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Guilherme de Lara Resende - Presidente
Bruno Rodamilans Lowe Stukart
Joaquim Álvaro Pereira Leite
Mario Jorge Daher

CONSELHO FISCAL

Maurício de O. Abi-Chahin - Presidente
Frederico de Araújo Teles
Márcia Ribeiro Abreu

COMITÊ DE AUDITORIA

Joaquim Rubens Fontes Filho - Presidente
Caio Cezar Monteiro Ramalho
Ludmila de Melo Souza

Comitê de Riscos (CGRIC-X)

Elzencleaver Freitas de Aguiar – Presidente
CGRIC-X/PR

José Ricardo de Moraes Lopes – Secretário
Geral do CGRIC-X/PR

Bruno Abreu Bastos – Chefe de Gabinete/
Elisângela M. de Almeida – Superintendente
da SMA/DEA

Mariana Goncalves de Azevedo Pacheco –
Superintendente-Adjunta da SRF/DGC
Glauco Vinicius Ramalho Faria – Consultor
Técnico da SEE/DEA

Alfredo Aguiar Sampaio dos Santos – SRL/DGC

Claudia E. C. Bento – Superintendente STI/DGC

Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG

Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE

Guilherme Fialho - DEE/SEG

Joana D'arc de França Cordeiro –

SGE/DEE

Lauro Damasceno – LIC/DGC

Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR

Marcelo Mendes de Brito Fernandes – SGP/DGC

Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA

Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA

Regina Freitas Fernandes – SPG/DPG

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra os principais resultados decorrentes da atuação da Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) no 1º quadrimestre de 2023. Esta tarefa foi realizada atendendo à Política de Gestão de Riscos (PDG-COA-008) e à Política de Gestão de Conformidade e de Controle Interno (PDG-COA-009) e, também, às competências estipuladas para a CGR constantes no Artigo 125 do Estatuto Social, aprovado na 15ª Assembleia Geral Extraordinária, em 17 de abril de 2023.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de CGR garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), atendendo ao objetivo do ciclo do PEI de 2023-2027:

“Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.

Destaca-se que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

A seguir estão listados os principais trabalhos executados pela área de CGR neste quadrimestre:

Legenda:

 Concluído
 Em andamento

6º Ciclo IG-SEST

Contratação de serviço especializado para assessoria ao DPO

Realização de aperfeiçoamentos no ERP de Governança

Segurança da Informação e Comunicações

3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

6º Ciclo IG-SEST

Foi realizado reporte para o Conselho de Administração referente ao resultado da 6ª edição do Indicador de Governança IG-Sest, que ocorreu em 2022. Debuta-se que esse processo tem por objetivo estimular a implementação e o desenvolvimento de boas práticas de governança nas empresas estatais.

O indicador avalia o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas aplicáveis às empresas, como a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções CGPAR e o Estatuto Modelo da Sest. Além disso, o indicador também contempla as recomendações expedidas por órgãos públicos, como a Controladoria-Geral da União (CGU), e entidades privadas de renome, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Neste ciclo foi ampliado o número de itens de diretrizes da OCDE e de boas práticas de governança corporativa, que já haviam sido incluídos no 5º ciclo do indicador, além de aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental.

A EPE registrou nota final 7,62 no 6º ciclo do IG Sest, performando abaixo da nota de corte para recebimento da certificação.

Diante desse resultado, realizamos análise crítica das questões não atendidas, o que culminou em um conjunto de recomendações e de ações visando ao aperfeiçoamento da avaliação da empresa no próximo ciclo.

Salienta-se que a SEST não realizará um novo ciclo de avaliação do indicador em 2023, pois estão reavaliando sua forma de aplicação. O processo deve ser retomado em 2024.

Contratação de serviço especializado para assessoria ao DPO

Em razão do uso indiscriminado dos dados pessoais por parte das grandes corporações ao redor do mundo, foi sancionada em 14 de agosto de 2018 a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais trouxe mudanças profundas nas condições para o tratamento de dados pessoais, o que inclui atividades como coleta, armazenamento, utilização, compartilhamento e eliminação de informações relacionadas a pessoas naturais identificadas ou identificáveis.

O armazenamento e utilização de banco de dados cadastrais mantidos pela EPE demanda cuidados para o não comprometimento do sigilo destas informações. Assim, a implementação de ações que permitam aperfeiçoar os mecanismos de controle de acesso, fornecimento e gestão de tais informações passa a ser imprescindível, ressaltando-se a possibilidade de aplicação de sanções administrativas pelo descumprimento das obrigações previstas na lei.

As ações acima mencionadas estão contempladas em projetos e planos de ação que constituem o Programa de Conformidade à LGPD, que possibilita à EPE adequar-se às exigências da LGPD de maneira eficiente, em termos de riscos de litígios, tempo de implantação, recursos e orçamento necessário.

A manutenção e aperfeiçoamento do Programa de Conformidade à LGPD é função do Encarregado de Dados, função conhecida internacionalmente como *Data Protection Officer* (DPO).

Para exercer sua função plenamente, o Encarregado de Dados necessita de assessoramento especializado e para tal deu-se início no 1º quadrimestre de 2023 a instrução do processo para contratação de consultoria visando o assessoramento ao Encarregado.

Estima-se que a contratação de empresa especializada para prestação do serviço de assessoria ocorra no 3º quadrimestre de 2023.

Realização de aperfeiçoamentos no ERP de Governança

O sistema Enterprise Manager foi implantado em 2022 viabilizando a automatização das atividades e tarefas de gestão do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), de Gestão de Riscos e de Controles Internos, contribuindo com as competências tanto da Assessoria da presidência, responsável pelo PEI, quanto as competências da área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos.

A concepção original do sistema previa o acompanhamento das entregas no ano corrente, inviabilizando o lançamento de atividades com duração superior a um ano.

Dessa forma, durante o 3º quadrimestre de 2022 deu-se início às discussões visando uma solução para o problema. No 1º quadrimestre de 2023 a empresa Módulo iniciou o processo de parametrização da solução apontada. Com essas ações, poderemos passar a administrar todo o conjunto de entregas e medições para um determinado plano de ação que apresente duração superior a um ano. Segue exemplo denotando o caso:

Ano	Quadrimestre	Ação	Planejado	Executado	Desvio
1	QD1	Projeto X	10%	10%	0%
1	QD2	Projeto X	20%	20%	0%
1	QD3	Projeto X	40%	30%	-10%
2	QD1	Projeto X	60%	60%	0%
2	QD2	Projeto X	80%	60%	-20%
2	QD3	Projeto X	90%	80%	-10%
3	QD1	Projeto X	100%	100%	0%

Segurança da Informação e Comunicações

O projeto de Implantação do Sistema de Gestão de Continuidade, que havia sido formalmente iniciado ao final de 2022, produziu seus primeiros resultados, com a entrega da Política e da Norma de Gestão de Continuidade de Negócios, a realização de Workshop de preparação da EPE para a etapa de Análise de Impacto sobre o Negócio (BIA) e a emissão do Relatório de BIA, que é o coração da Gestão de Continuidade de Negócio.



Teve prosseguimento o programa de Conscientização em Segurança da Informação, com a aplicação da primeira sessão de treinamento, composta por um vídeo com o tema “Conhecimentos Gerais de Segurança da Informação” e perguntas sobre o assunto.

Neste período o Comitê de Segurança da Informação realizou uma reunião, no mês de março.

A Superintendência de Tecnologia da Informação iniciou o projeto de Análise de Vulnerabilidades de rede computacional da EPE, com a contratação de empresa especializada em Segurança da Informação.

4. MONITORAMENTO DOS PLANOS DE TRATAMENTO

Descrevemos abaixo os níveis de criticidade inerente e residual de todos os riscos estratégicos identificados. Em seguida, serão detalhadas as informações pertinentes aos riscos de nível residual mais alto da matriz, bem como outros riscos que foram definidos como relevantes para serem incluídos neste relatório.

4.1 Riscos Inerentes

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Inerente
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[5] Muito Alta	[5] Gravíssimo	25	Alta
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[5] Gravíssimo	20	Alta
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[3] Média	[4] Grave	12	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média

4.2 Riscos Residuais

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[2] Baixa	[3] Crítico	6	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[1] Muito Baixa	[5] Gravíssimo	5	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa

4.3 Síntese dos Principais Riscos

Segue síntese do conjunto de causas, consequências e controles existentes dos principais riscos elencados na matriz de riscos estratégicos da EPE.

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	9	Média

Causas

- Assimetria de informações com o mercado.
- Desatualização conceitual e ferramental.
- Falta de clareza pelos agentes sobre o papel da EPE.
- Influências e pressões políticas.
- Não desenvolvimento ou manutenção de uma ampla rede de parcerias
- Pouca independência institucional.

Consequências

- Consolidação do risco de fraude e corrupção.
- Descolamento dos estudos e pesquisas.
- Obsolescência de propostas e trabalhos
- Perda de credibilidade da EPE.
- Perda de isonomia técnica.
- Recomendação técnica equivocada

Controles Existentes

- Acordos de cooperação /Parcerias
- Atualização de modelos e instrumentos
- Capacitação
- Ferramentas e metodologias reprodutíveis
- Instruções técnicas previsíveis e transparentes
- Obtenção e tratamento de informações/ estruturação de base de dados
- Participação ativa nos arranjos de governança do setor
- PEI e PDI
- Portarias e instruções técnicas do setor
- Publicações de Notas Técnicas

Reuniões com agentes do mercado

Workshops/ reuniões abertas

Planos de Ação Estratégicos

Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica

Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE

CEM Days 2nd edition: disseminação dos estudos da EPE para o cenário internacional

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Implementação de Agenda Técnica Conjunta das Diretorias

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	12	Média

Causas

Acompanhamento deficiente de temas setoriais e/ou de fronteira.

Escassez de recursos humanos.

Modelos e infraestrutura que façam com que as simulações demorem muito tempo, re

Consequências

Não atendimento do prazo com a qualidade esperada

Controles Existentes

Acompanhamento das reuniões da Aneel

Acompanhamento do DOU

Base de dados e ferramentas

Capacitação

Formação de grupos de trabalho e comitês técnicos Ad hoc

PEI e PDI

Planos de Ação Estratégicos

Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica

Automação e Data Science

Estabelecimento de Processo para Formalização de Demandas por parte do MME

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	12	Média

Causas

Contingenciamento orçamentário severo.

Equipes de TI subdimensionadas.

Evento operacional que requeira a equipe de TI.

Consequências

Capacidade de processamento insuficiente.

Não cumprimento dos planos de entrega de produtos.

Controles Existentes

Comitê de TI (CTIC)

Controle orçamentário de TI

Existência de um Comitê de Segurança da informação

PETI e PDTI

Política e Normas de Segurança da Informação

Planos de Ação Estratégicos

Aperfeiçoamento do Processo de Planejamento Orçamentário de Tecnologia da Informação (TI)

Aprimoramento da qualidade gráfica das publicações técnicas da EPE

Elaboração e Divulgação dos Novos Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

Reestruturação do portal da EPE

Reformulação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC)

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	16	Alta

Causas

Defasagem do Plano de Cargos e Salários.

Dimensionamento inadequado da força de trabalho.

Indisponibilidade orçamentária.

Restrições legais e diretrizes de órgãos governamentais (PCS e ACT).

Consequências

Comprometimento da entrega com reflexos negativos de natureza legal e/ou

Desgaste do clima organizacional.

Desgaste físico e emocional do corpo funcional

Execução operacional sobrepondo o desempenho das funções estratégicas.

Perda do conhecimento crítico.

Controles Existentes

Ações junto à SEST e à SGP/ME

Movimentação externa

Realização de concursos públicos

Planos de Ação Estratégicos

Automação e Data Science

Dimensionamento da Força de Trabalho

Mapeamento do Retorno Econômico das Atividades da EPE relacionadas às Políticas Públicas

Recomposição da Força de Trabalho

4.4 Detalhamento das Ações Propostas

● Tratamento do Risco R05 - Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas

○ AE-0096.05.PR.PCS Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	PCS - Assessoria de Comunicação Social
Responsável:	Maura Cruz Xerfan

Cronograma:	1 - Abaixo do Planejado
Escopo:	Concluída

Escopo:	Descreva a Ação Plano anual de Marketing Digital. O planejamento para redes sociais é essencial para aproveitar todo o potencial que as mídias digitais oferecem. Então, é necessário criar uma estratégia, produzir conteúdos e analisar resultados. Alguns objetivos importantes a destacar: percepção de marca; engajamento; transparência para sociedade; tráfego do seu portal;
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023

Previsto: 30%

Realizado: 30%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Live informativa e educativa sobre análises
Relatórios Quadrimestrais

Entregas Realizadas:

Foi realizada Live informativa e educativa sobre análises
Foi emitido Relatório Quadrimestral

Observações Gerais:

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR

Cronograma:	1 - Abaixo do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Responsável:	Bruno Abreu Bastos
---------------------	--------------------

Escopo:	A agenda internacional da EPE resulta em importantes aprimoramentos dos estudos realizados pelas diferentes áreas da empresa. Além de contar com o auxílio do Núcleo de Coordenação da Agenda Internacional (NCAI), a empresa conta com diversas parcerias estratégicas com agentes internacionais de relevo. Tendo em vista a importância de acompanhamento dessas frentes internacionais para os estudos de médio e longo prazo realizados pela EPE, torna-se relevante buscar meios para fortalecer a sua atuação internacional.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023 Previsto: 30% Realizado: 0% Desvio: -30% **3 - Abaixo do Planejado**

Entregas Previstas:

* Revisão do Regimento Interno do NCAI.

Entregas Realizadas:

Não realizada.

Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Muito embora a discussão da finalidade do NCAI tenha sido iniciada, não foi efetuada a revisão do regimento do NCAI.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

● **Tratamento do Risco R08 - Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional**

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
Responsável:	Claudia E. C. Bento

Cronograma:	1 - Abaixo do Planejado
Escopo:	Atrasada

Escopo:	Automatização dos processos de negócio e gestão, com vistas a fornecer soluções de Análise e Ciência de Dados e sistemas de informação para a empresa, de forma priorizada e estratégica. Visa aumentar a produtividade das áreas, entregando soluções tecnológicas mais eficientes, seguras e modernas.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023

Previsto: 45%

Realizado: 40%

Desvio: -5%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Iniciar a execução de demandas priorizadas no PDTI 2023.
- * Realizar a contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização
- * Elaboração da documentação do processo de contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas

Entregas Realizadas:

- * execução de demandas priorizadas no PDTI 2023 iniciadas
- * Contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização realizada
- * Documentação do processo de contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas em elaboração

Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Devido a complexidade da contratação

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR
Responsável:	Bruno Abreu Bastos

Cronograma:	1 - Abaixo do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	A agenda internacional da EPE resulta em importantes aprimoramentos dos estudos realizados pelas diferentes áreas da empresa. Além de contar com o auxílio do Núcleo de Coordenação da Agenda Internacional (NCAI), a empresa conta com diversas parcerias estratégicas com agentes internacionais de relevo. Tendo em vista a importância de acompanhamento dessas frentes internacionais para os estudos de médio e longo prazo realizados pela EPE, torna-se relevante buscar meios para fortalecer a sua atuação internacional.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023

Previsto: 30%

Realizado: 0%

Desvio: -30%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

* Revisão do Regimento Interno do NCAI.

Entregas Realizadas:

Não realizada.

Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Muito embora a discussão da finalidade do NCAI tenha sido iniciada, não foi efetuada a revisão do regimento do NCAI.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

● Tratamento do Risco R14 - Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.

○ AE-0095.05.PR.PCS Reestruturação do portal da EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	PCS - Assessoria de Comunicação Social
Responsável:	Maura Cruz Xerfan

Cronograma:	3 - Acima do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	A manutenção de de plataformas digitais prevê ajustes e otimizações de conteúdo, layout, navegação, software e vários outros fatores relevantes. A manutenção de portal exige ajustes mais refinados em sua plataforma e na sua estratégia de conteúdo. Reparos manuais nos códigos, por exemplo, podem ser necessários para aumentar a velocidade das páginas e prevenir erros, bem como testes e pesquisas de marketing podem ser providenciadas para melhorar o conteúdo postado. São procedimentos que requerem a atuação de profissionais ou empresas especializadas.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023

Previsto: 0%

Realizado: 0%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

Observações Gerais:

○ AE-0109.05.PR.PCS Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	PCS - Assessoria de Comunicação Social
Responsável:	Maura Cruz Xerfan

Cronograma:	3 - Acima do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Posicionar como parte da reestruturação tecnológica, onde os processos são automatizados e a implementação da tecnologia passa a configurar a rotina de trabalho. Também é necessário contar com um olhar técnico e especializado para atuar junto aos setores que passarão por mudanças; Contratação coordenado pela TI TI com suporte da ASCOM pela importância para a comunicação interna
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023

Previsto: 10%

Realizado: 10%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Pesquisa de uma plataforma para servir de hub de notícias e páginas

Entregas Realizadas:

Foi realizada pesquisa de uma plataforma para servir de hub de notícias e páginas.

Observações Gerais:

● **Tratamento do Risco R17 - Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.**

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
Responsável:	Claudia E. C. Bento

Cronograma:	1 - Abaixo do Planejado
Escopo:	Atrasada

Escopo:	Automatização dos processos de negócio e gestão, com vistas a fornecer soluções de Análise e Ciência de Dados e sistemas de informação para a empresa, de forma priorizada e estratégica. Visa aumentar a produtividade das áreas, entregando soluções tecnológicas mais eficientes, seguras e modernas.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2023

Previsto: 45%

Realizado: 40%

Desvio: -5%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Iniciar a execução de demandas priorizadas no PDTI 2023.
- * Realizar a contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização
- * Elaboração da documentação do processo de contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas

Entregas Realizadas:

- * execução de demandas priorizadas no PDTI 2023 iniciadas
- * Contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização realizada
- * Documentação do processo de contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas em elaboração

Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Devido a complexidade da contratação

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

4.5 Considerações Adicionais sobre a Matriz de Riscos Estratégicos

Destacam-se neste 1º quadrimestre de 2023:

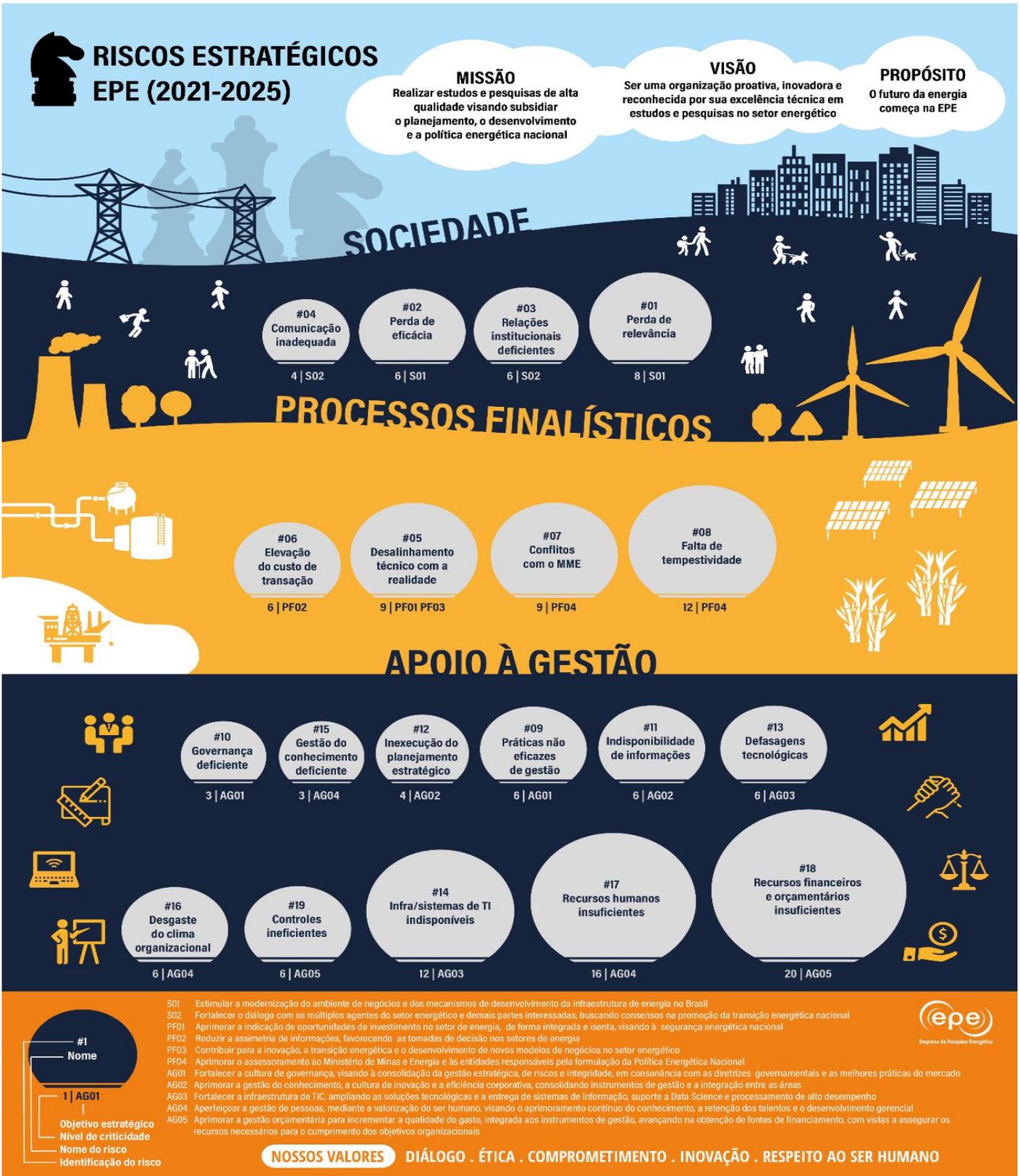
- Foi iniciado levantamento das iniciativas de parcerias e agendas institucionais atualmente mantidas pela EPE, para proposição de melhorias;
- Foi iniciada discussão sobre a finalidade do NCAI. Contudo, ainda continua pendente a revisão de seu comitê e de seu Regimento Interno;
- Foi dada continuidade às ações previstas no plano de Ação de Automação e Data Science;
- Dentro das atividades previstas no plano de ação de reestruturação da intranet, foi realizada pesquisa de plataforma para servir de hub de notícias e páginas;
- No que diz respeito às medidas de mitigação do risco 17, referente à Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas foi dada continuidade às atividades previstas no plano de ação de Automação e Data Science.

Demais matrizes sob análise

Foi necessário postergar o término da revisão dos dados e informações pertinentes aos planos de ação visando a mitigação da matriz de riscos de integridade e detalhamento das matrizes de riscos das áreas e Superintendências, para o 3º quadrimestre de 2023, dada a necessidade de alteração e aperfeiçoamentos do sistema.

Contudo, as ações que estavam previstas continuam em andamento.

Segue infográfico resumo denotando a interligação do Mapa Estratégico Institucional e a Matriz de Riscos Estratégicos da EPE.



5. CONCLUSÕES

Destacaram-se, então, os seguintes pontos relacionados aos temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles internos da EPE, durante o quadrimestre:

- Realização de aperfeiçoamentos no ERP de Governança (software que automatiza a gestão do Planejamento estratégico institucional e o processo de Gestão de Riscos da empresa);
- Realização das etapas iniciais do projeto de implantação do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN);
- Continuidade do projeto de Conscientização em aspectos de Segurança da Informação e Comunicações (SIC);
- Foram dados os passos iniciais para instrução do processo de contratação de consultoria visando o Assessoramento ao Encarregado de dados da EPE;
- Foi iniciado levantamento das iniciativas de parcerias e agendas institucionais atualmente mantidas pela EPE, para proposição de melhorias;
- Foi iniciada discussão sobre a finalidade do NCAI. Contudo, ainda continua pendente a revisão de seu comitê e a revisão de seu Regimento Interno;
- Foi dada continuidade às ações previstas no plano de Ação de Automação e Data Science;
- Dentro das atividades previstas no plano de ação de reestruturação da intranet foi realizada pesquisa de plataforma para servir de hub de notícias e páginas.

No que diz respeito às medidas de mitigação do risco 17, referente à força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas foi dada continuidade às atividades previstas no plano de ação de Automação e data Science.

Por fim, salienta-se que todos os pontos levantados acima denotam a devida urgência e relevância dos aspectos de governança, riscos, integridade e controles internos para a empresa e fazem parte de um ciclo contínuo de melhoria corporativa, com uma correlação direta com o Planejamento Estratégico Institucional, Objetivo Estratégico “Fortalecer a cultura de governança, visando a consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.